

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Escritores nas aldeias

Quem não conhece o curupira, o menino de cabelos cor de fogo e pés virados para trás, capaz de deixar perdido na floresta qualquer caçador? Ou, então, a lenda do boto, que garante que esse animal é capaz de se transformar em um rapaz muito sedutor? De fato, é difícil achar alguém que nunca tenha ouvido essas histórias. Porém, você sabia que quem as criou, por muito tempo, não pôde contá-las? Pois é verdade. Por séculos, os índios – que têm um repertório formado por essas e muitas outras narrativas – não tiveram a chance de registrar suas histórias em livros. Tudo porque nós não conhecíamos a sua língua e nem eles, a nossa. Mas não é que, hoje, isso mudou?

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 191. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – O pronome destacado é indefinido no trecho:

- () “[...] a lenda do boto, que garante que esse animal [...]”
- () “[...] alguém que nunca tenha ouvido essas histórias.”
- () “Mas não é que, hoje, isso mudou?”

Questão 2 – Grife o termo “muito” que é um pronome indefinido:

“[...] um rapaz muito sedutor?”
“[...] por muito tempo, não pôde contá-las?”

Questão 3 – Na oração “[...] você sabia que quem as criou [...]”, o pronome indefinido “quem”:

- () funciona como objeto.
- () funciona como sujeito.
- () funciona como predicativo.

Questão 4 – Em “[...] muitas outras narrativas [...]”, os pronomes indefinidos sintaticamente:

- () explicam o substantivo “narrativas”.
- () determinam o substantivo “narrativas”.
- () complementam o substantivo “narrativas”.

Questão 5 – Na passagem “Tudo porque nós não conhecíamos a sua língua [...]”, há um pronome indefinido. Aponte-o:

- () “Tudo”.
- () “nós”.
- () “sua”.